



Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
Ofício n.º 113
Ent. 213

SUA COMUNICAÇÃO DE
11.01.2017

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

**ASSUNTO: Pergunta n.º 1894/XIII/2.ª de 11 de janeiro de 2017, do CDS-PP
Poluição no Rio Tâmega, concelho de Chaves**

Caro Nuno Araújo,

Na sequência do ofício acima identificado e em resposta à pergunta n.º 1894/XIII/2.ª, de 11 de janeiro de 2017, formulada pelos Senhores Deputados Álvaro Castelo Branco, Patrícia Fonseca, António Carlos Monteiro e Ilda Araújo Novo do Grupo Parlamentar do CDS-PP, encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente de transmitir o seguinte:

- 1. O Ministério do Ambiente tem conhecimento destas descargas que se verificam no rio Tâmega? Se sim, quais as medidas que o Ministério está a desenvolver para solucionar tal situação?**

As descargas em causa resultam das atividades desenvolvidas na infraestrutura de acolhimento empresarial designada como Parque Empresarial de Chaves (PEC). Aqui estão instalados vários estabelecimentos industriais do ramo alimentar que produzem águas residuais industriais, as quais, se eventualmente lançadas na rede pública de saneamento sem pré tratamento adequado, podem exceder a capacidade de tratamento da ETAR compacta instalada pela Câmara Municipal de Chaves para servir este parque empresarial.

A APA-ARH Norte, em articulação com o município de Chaves, tem vindo a acompanhar a situação no sentido da resolução definitiva da problemática ambiental existente. Em resultado, o Município de Chaves comprometeu-se com a construção de um emissário de águas residuais entre o PEC e a Estação Elevatória de Outeiro Seco. Este emissário irá permitir a drenagem dos efluentes para a rede em alta e daqui para tratamento na ETAR de Chaves.

O projeto para a construção deste emissário já mereceu aprovação por parte da APA/ARH do Norte, tendo o Município de Chaves assumido o compromisso de executar a obra a muito curto prazo.

- 2. Está prevista alguma intervenção no local, nomeadamente em parceria com a Câmara Municipal de Chaves? Se sim, para quando e qual o plano de ação?**

O ponto de situação mais recente comunicado pela Câmara Municipal de Chaves à APA refere que já foi lançado um procedimento pré-contratual de ajuste direto, nos termos do Código dos Contratos Públicos, tendo em vista a celebração de um contrato de empreitada para construção do emissário.



Em dezembro de 2016, a Câmara Municipal de Chaves informou a IGAMAOT que, no início de 2017, seria iniciada a obra de execução do emissário de ligação do Parque Empresarial de Chaves à ETAR, encontrando-se prevista a entrega da obra executada à autarquia, em março de 2017.

Após conclusão da obra, será eliminado o sistema de tratamento municipal existente e consequentemente a descarga de águas residuais na linha de água afetada.

3. Na sequência das denúncias apresentadas foram realizadas ações de inspeção pelas entidades competentes? Se sim, quais os resultados?

Para além das diligências efetuadas pela APA/ARH do Norte para resolução deste problema ambiental, existem dois autos de notícia por contraordenação que se encontram em fase de instrução, decorrentes das ações de fiscalização do SEPNA da GNR.

A Câmara Municipal de Chaves, à luz do regulamento municipal em vigor sobre esta matéria, terá também determinado a aplicação das medidas legalmente admissíveis, tendo em vista o apuramento de responsabilidade contraordenacional junto das empresas poluidoras.

Com os melhores cumprimentos, *também pessoais*

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa